Pedido de Autorização xx/201xxx (verificar com a CIBio)

**REQUERIMENTO DE HABILITAÇÃO PARA IMPORTAÇÃO DE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS (OGMs) PARA TRABALHO EM REGIME DE CONTENÇÃO**

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxx (verificar o presidente atual)

Presidente da CTNBio

Prezado Senhor,

Venho por meio deste solicitar autorização para a importação de organismos geneticamente modificados do grupo **II**. Tratam-se de xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**1- Nome, endereço, telefone, e-mail da instituição remetente.**

**2- Nome, endereço, telefone, e-mail da instituição de destino.**

Instituto de Química-USP (Universidade de São Paulo)

Av. Prof. Lineu Prestes, 748 – Cidade Universitária – Butantã

São Paulo – SP – CEP: 05508-000

Telefone: (11) 3091-3811

E-Mail: [cibio@iq.usp.br](mailto:cibio@iq.usp.br)

**3- Nome, endereço, telefone e email do Presidente da CIBio;**

Nome: Prof. Dr. Ricardo José Giordano

Instituto de Química da USP (Universidade de São Paulo)

São Paulo – SP - CEP 05508-000,

Telefone: (11) 3091-3811

E-mail: [giordano@iq.usp.br](mailto:giordano@iq.usp.br)

**4-Nome, endereço (mencionar bloco e sala), telefone, e-mail, responsabilidade e cargo do solicitante.**

Pesquisador responsável: Prof. Dr.

**5- Número do CQB da instituição remetente e da instituição de destino.**

Instituição de Destino: Instituto de Química-USP – CQB - 0029/97 D.O.U. 18/09/1997

**6- Objetivo da permissão requerida**

**7- Identificação e informações sobre o meio de transporte:**

Exemplo.: A amostra será enviada por World Courrier.

**8. Informações referentes ao OGM:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Vetores**  (plasmídeos): |  |
| **Cepas** (bactéria/levedura): |  |
| **Linhagens Celulares**: |  |
| **Animais Transgênicos**  (ratos/camundongos): |  |
| **Outros Transgênicos**  (plantas/fungos): |  |

**OGM e Derivados** (preencher para cada OGM). Caso tenha mais de um copie e cole o item a abaixo

|  |  |
| --- | --- |
| Nome Comum |  |
| Nome Científico |  |
| Genes Introduzidos |  |
| Classe de Risco | NB-1 ( ) NB-2 ( ) |
| Origem |  |
| Função: |  |
| Informações complementar de OGMs e derivados |  |

**8a. Organismo doador**:

**8b. Organismo hospedeiro ou recipiente**:

**8c. Vetor**:

**8d. Descrição genérica do OGM**:

**8e. Lista dos ingredientes no caso de produto**:

**8f. Objetivos e usos do OGM**:

**8g. Histórico de transportes anteriores desse OGM nessas mesmas condições (fornecer permissão pela CTNBio)**:

Exemplo: Não houve.

**8h. Caso o material se destine à liberação no meio-ambiente, fornecer permissão pela CTNBio:**

Exemplo: Não houve.

**8i. Instruções para armazenamento e manipulação do OGM, incluindo o nível de biossegurança**:

Exemplo: Trata-se de OGM de nível de biossegurança II que será manipulado em laboratório de mesmo nível (NOME DO LABORATORIO) e será armazenado em frasco duplo freezer – 80 oC.

**9- Quantidade e forma do OGM a ser transportado**.

**10- Descrição detalhada da embalagem.**

Exemplo: Todo o transporte será realizado em recipientes apropriados (vide item 8), devidamente identificados com o símbolo de Risco Biológico, com a identificação do OGM, do nome do Técnico Responsável (docente responsável), endereço e telefone.

**11- Número e data das remessas.**

**12- Origem do OGM: no caso de importação, identificar o país e instituição de origem, ponto de entrada no país, permissão de importação e liberação de quarentena pelos órgãos competentes.**

**13- Listar materiais biológicos (meio de cultura, hospedeiro), que acompanharão o OGM durante o transporte:**

**14- Informações adicionais:**

**15- Descrição pormenorizada dos procedimentos de biossegurança para evitar contaminação durante a produção e o escape e disseminação acidental durante o transporte do OGM.**

Exemplo: O material será transportado em embalagem apropriada, conforme descrito no item 8, garantindo que, se ocorrer algum vazamento da embalagem primária, o OGM ficará contido na segunda embalagem, sem disseminação do material para o ambiente.

Durante a produção todo o material que teve contado com OGM a ser descartado será autoclavado a 121oC por 30 minutos. Em caso de acidentes com as culturas dos OGMs o local será isolado, limitado com papel absorvente e saturado com solução de hipoclorito de sódio 2%. Todo o material após descontaminação, será descartado em lixo infectante.

**16- Medidas a serem adotadas em caso de acidente.**

Seguir os procedimentos de descontaminação descritos no item 15 e avisar a instituição remetente para notificação. Comunicar, imediatamente, a CIBio do Instituto de Química e CTNBio, descrevendo qual é o acidente e as medidas tomadas.

**17- Descrição dos métodos de descarte do OGM.**

Exemplo: Autoclavação (vide item 15)

**18- Nome e assinatura do Presidente da CIBio.**

Prof. Dr. Ricardo José Giordano

Instituto de Química da USP

**19- Nome e assinatura do Pesquisador Principal.**